



 Braille

VIVER EM SÃO PAULO

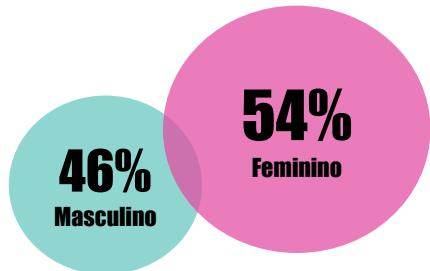
A CIDADE E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Metodologia

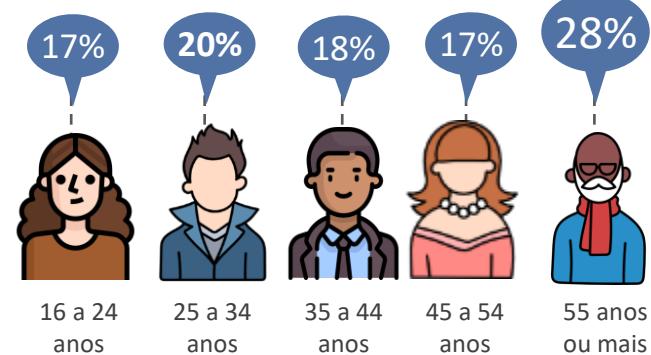


Perfil dos entrevistados

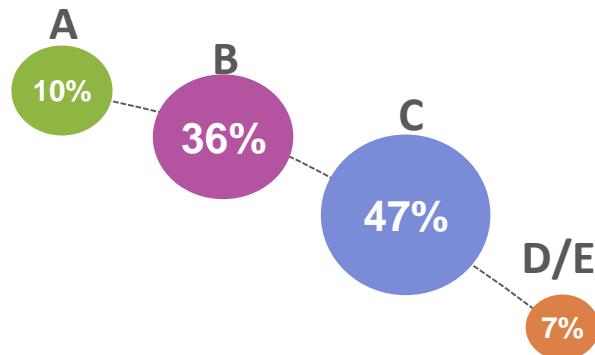
SEXO



IDADE



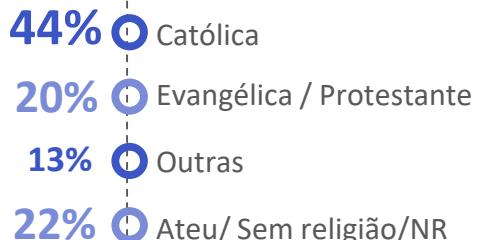
CLASSE



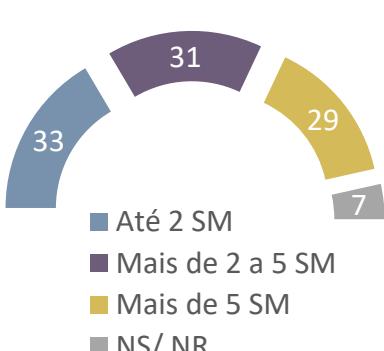
RAÇA/ COR



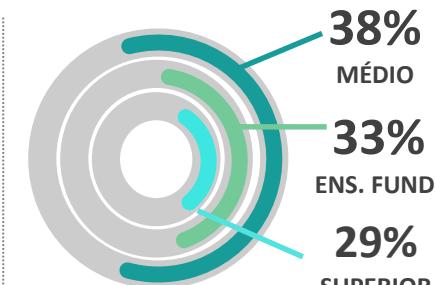
RELIGIÃO



RENDA FAMILIAR %



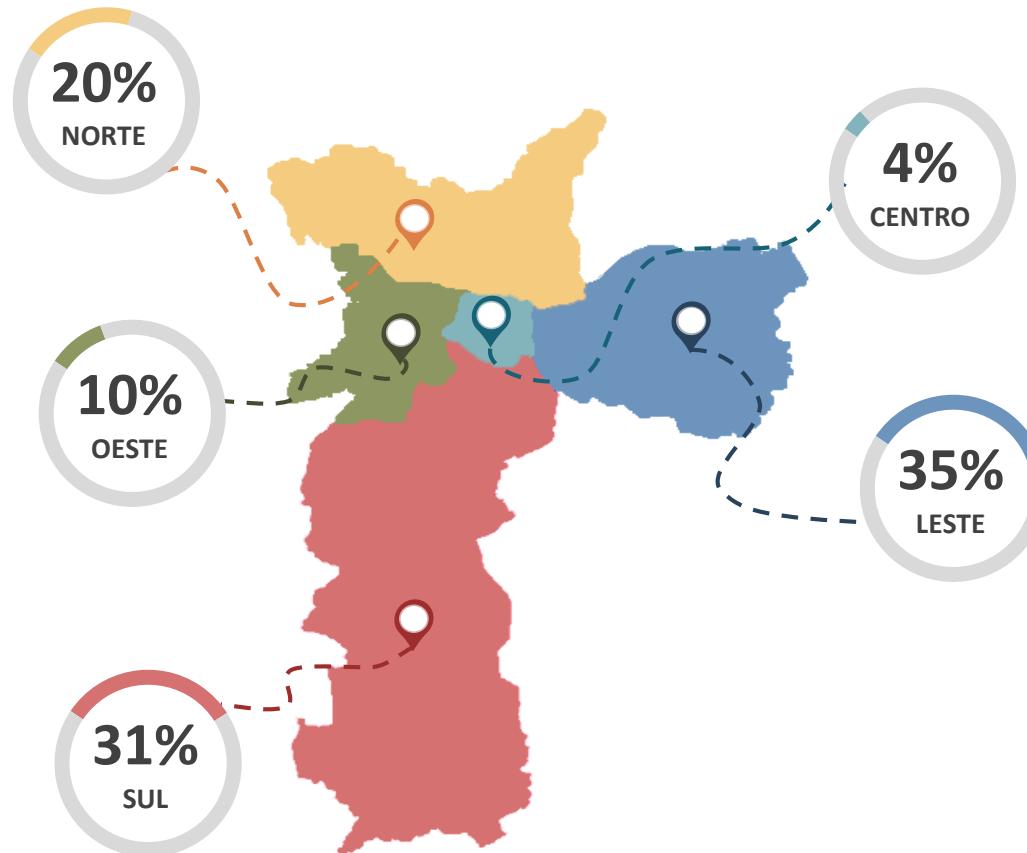
ESCOLARIDADE



Distribuição da amostra por região da cidade

Região de moradia

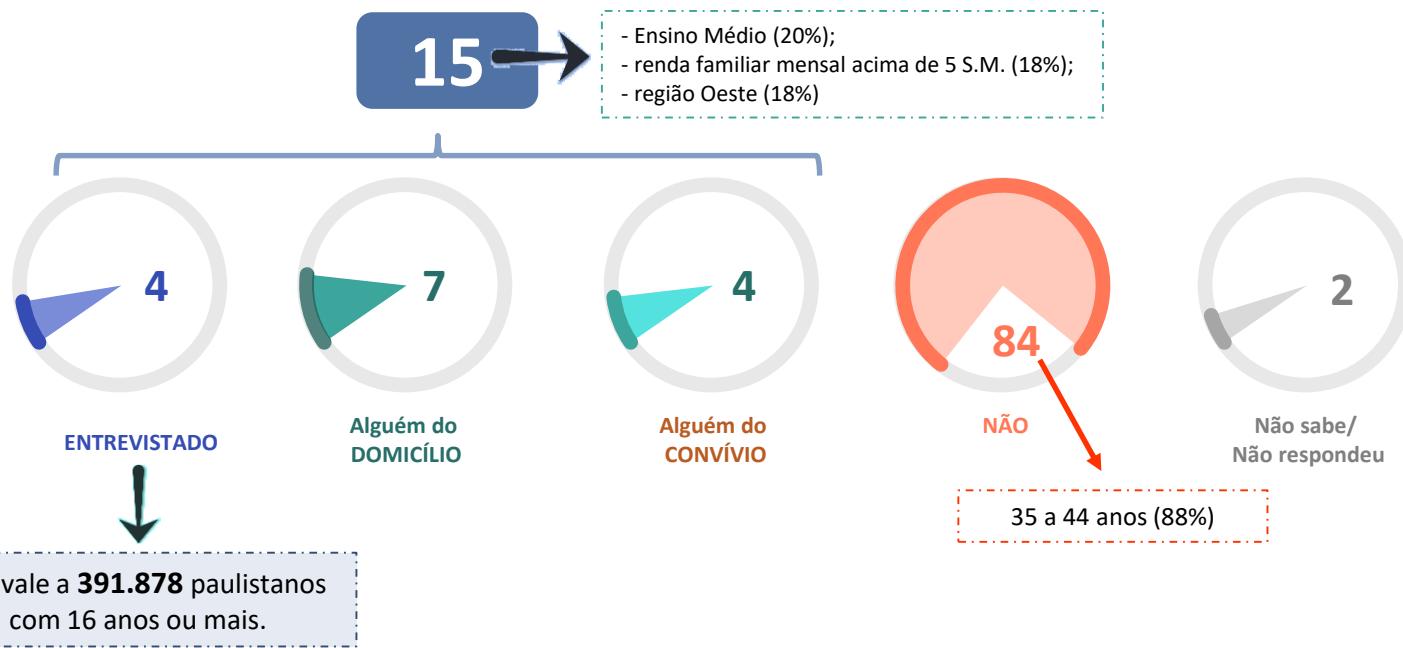
As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2





RESULTADOS

A grande maioria da população paulistana **não possui, nem mora ou convive com alguém que possua** algum tipo de deficiência

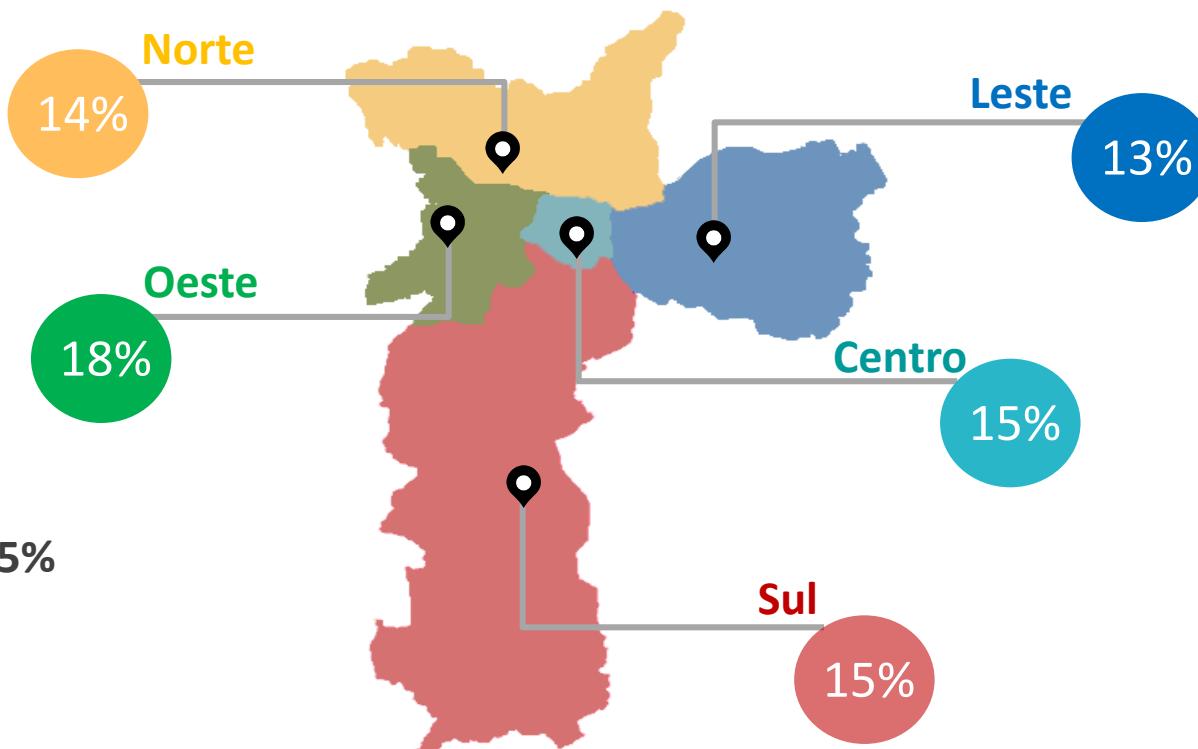


(%)



Por região, é similar ao total da amostra a proporção de pessoas que afirmam que possuem ou convivem com alguém que tenha deficiência

% dos que declaram que possui, conhece ou convive com alguém com algum tipo de deficiência

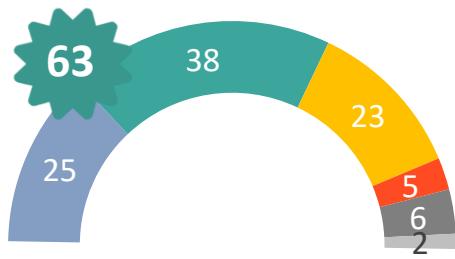


Base: Amostra (800)

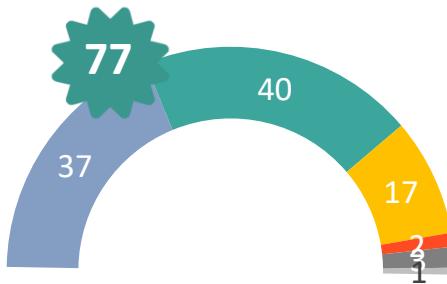
Quase 2/3 dos paulistanos **percebem sempre ou às vezes** pessoas com deficiência utilizando transporte público na cidade



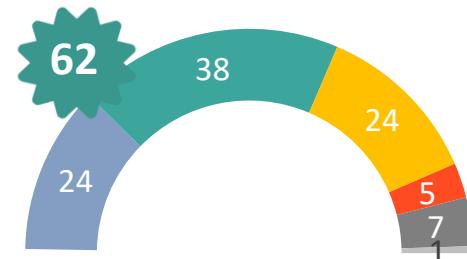
TOTAL



POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD



NÃO POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD



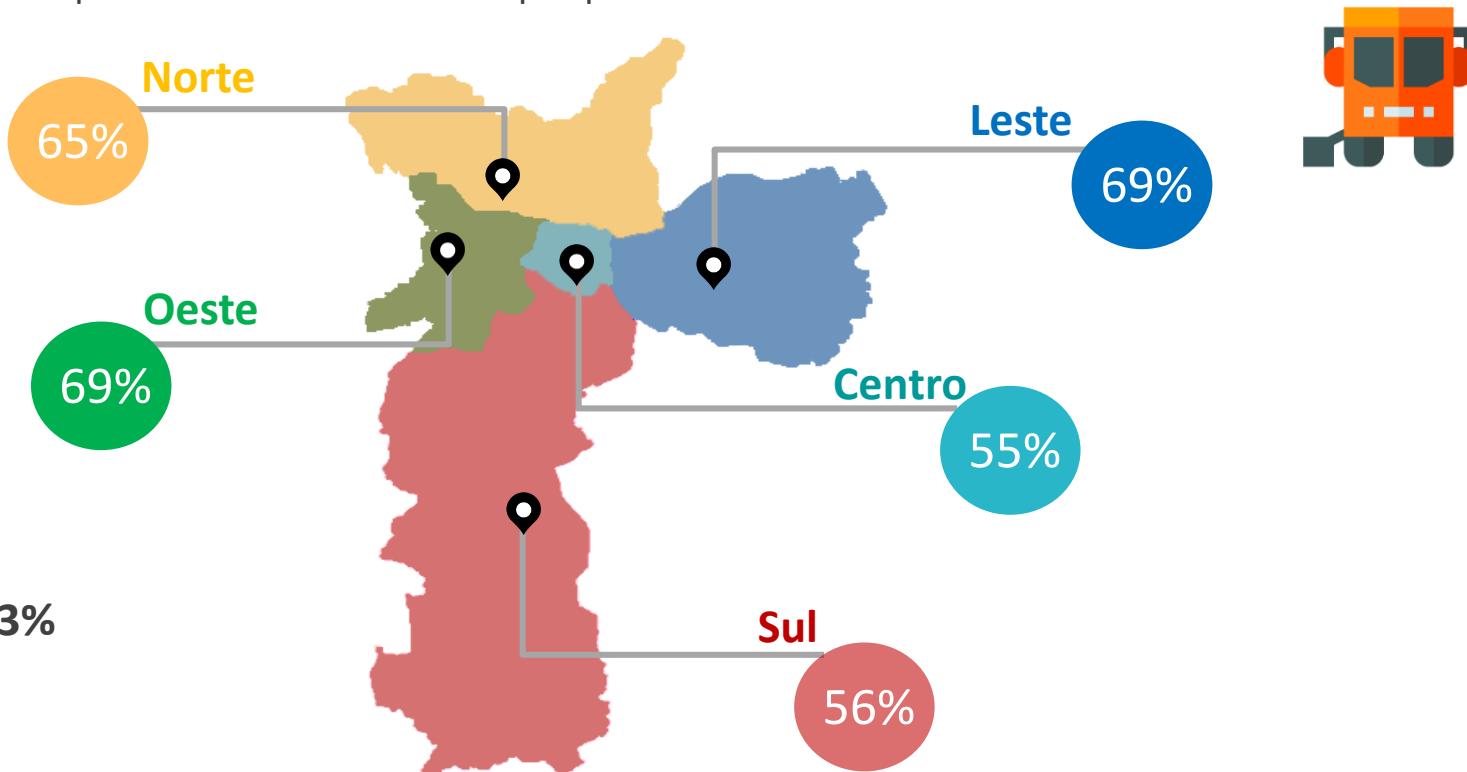
■ Sempre ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não presta atenção nisso ■ Não sabe/ Não respondeu

Base: Amostra 2018 (800) / Possui ou convive com PCD (93) / Não possui ou convive com PCD (683)

P02) Pensando nas vezes em que você utiliza o transporte público em São Paulo, com qual frequência você percebe pessoas com algum tipo de deficiência utilizando transporte público na cidade, se é que você presta atenção nisso? (RESPOSTA ÚNICA)

Os moradores das regiões Oeste e Leste são os que mais percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando transporte público na cidade

% dos que percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando transporte público

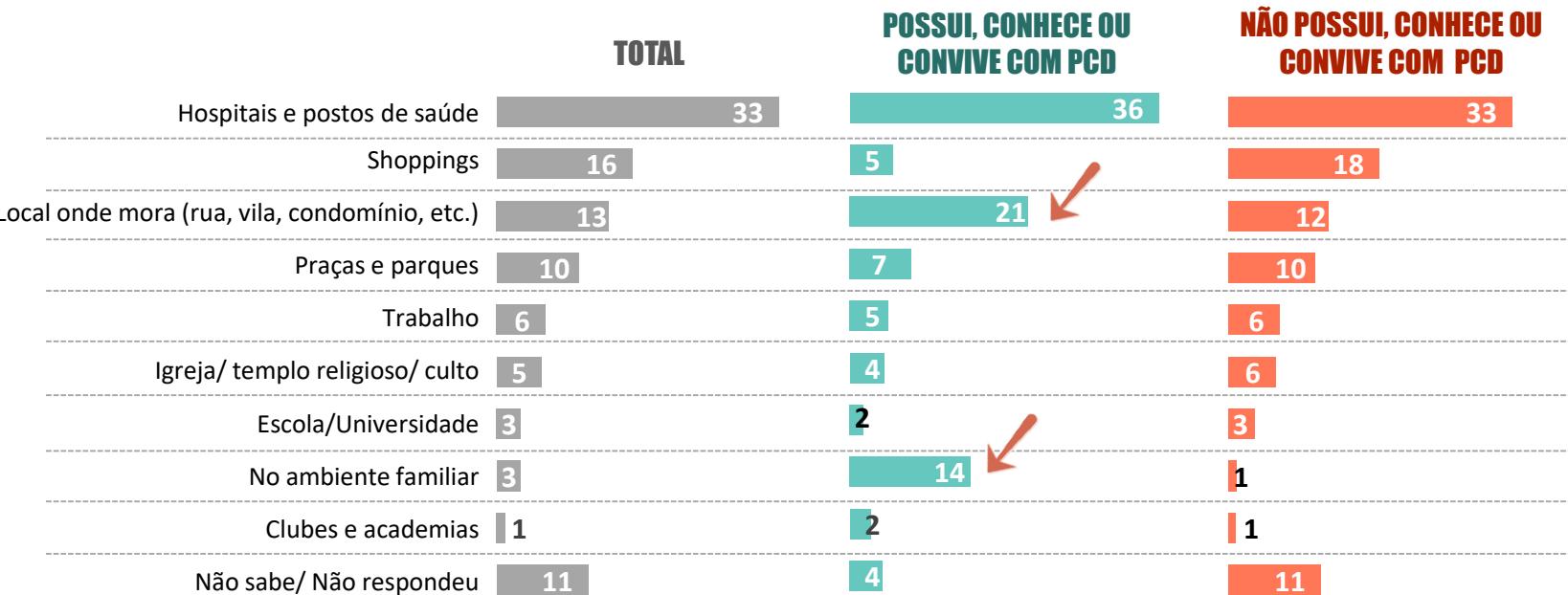


Considerando os segmentos sociodemográficos, percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando o transporte público, principalmente...

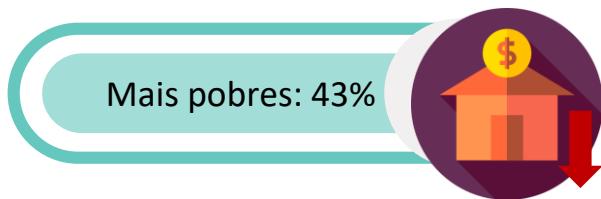
TOTAL	SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE		
	MASC.	FEM.	16-24	25-34	35-44	45-54	55 E MAIS	ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
63%	60%	67%	53%	62%	70%	70%	63%	57%	67%	68%

RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			CLASSE			
MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CLASSE A	CLASSE B	CLASSE C	CLASSE D/ E
62%	70%	63%	60%	71%	60%	53%

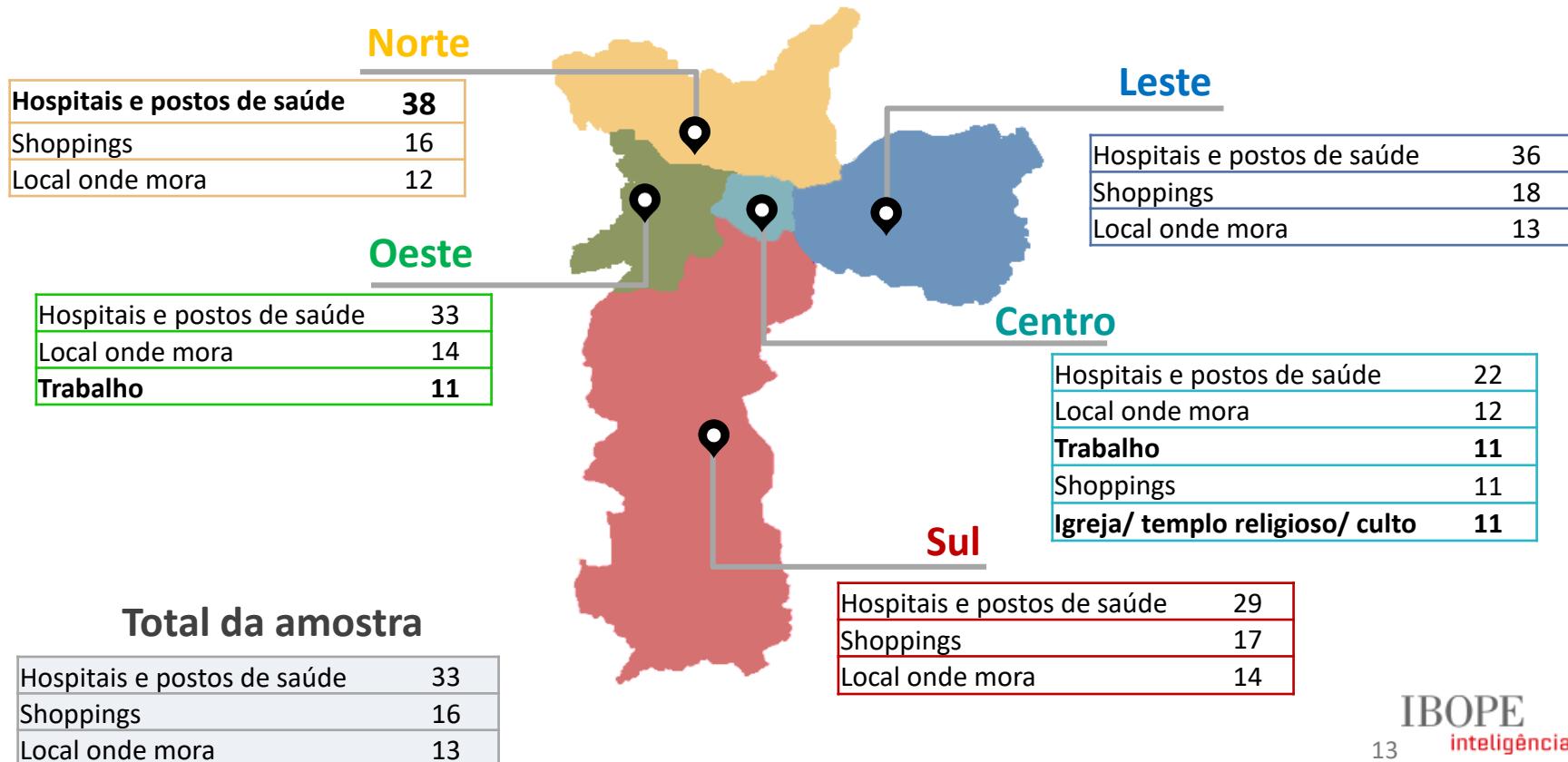
Dentre os locais que costumam frequentar, **hospitais e postos de saúde** são os que mais propiciam ao paulistano algum **contato com pessoas com deficiência**



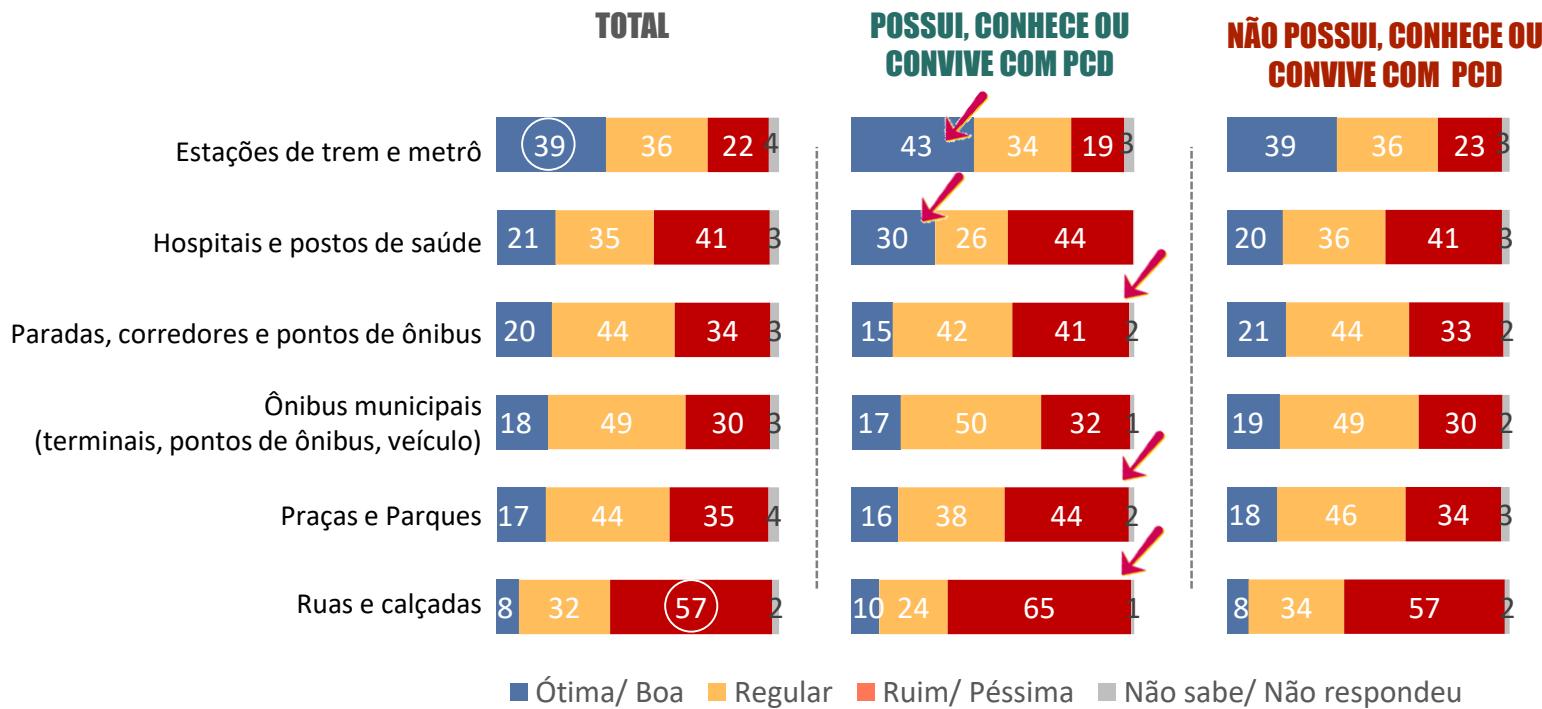
Segmentos sociodemográficos que mais citam hospitais e postos de saúde



Os 3 principais locais - por região da cidade - que mais propiciam aos paulistanos algum contato com pessoas com deficiência



A acessibilidade de estações de trem e metrô apresenta a melhor avaliação, enquanto a de ruas e calçadas, a pior



Segmentos sociodemográficos que mais avaliam os serviços à disposição na cidade sob o olhar da utilização de pessoas com deficiência...



...de maneira **positiva**:



Ensino Fundamental



55 anos ou mais



Centro

...de modo **regular**:



Região Sul

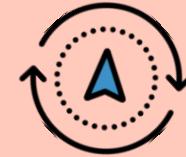


Classe B



25 a 34 anos

E de maneira **negativa**:

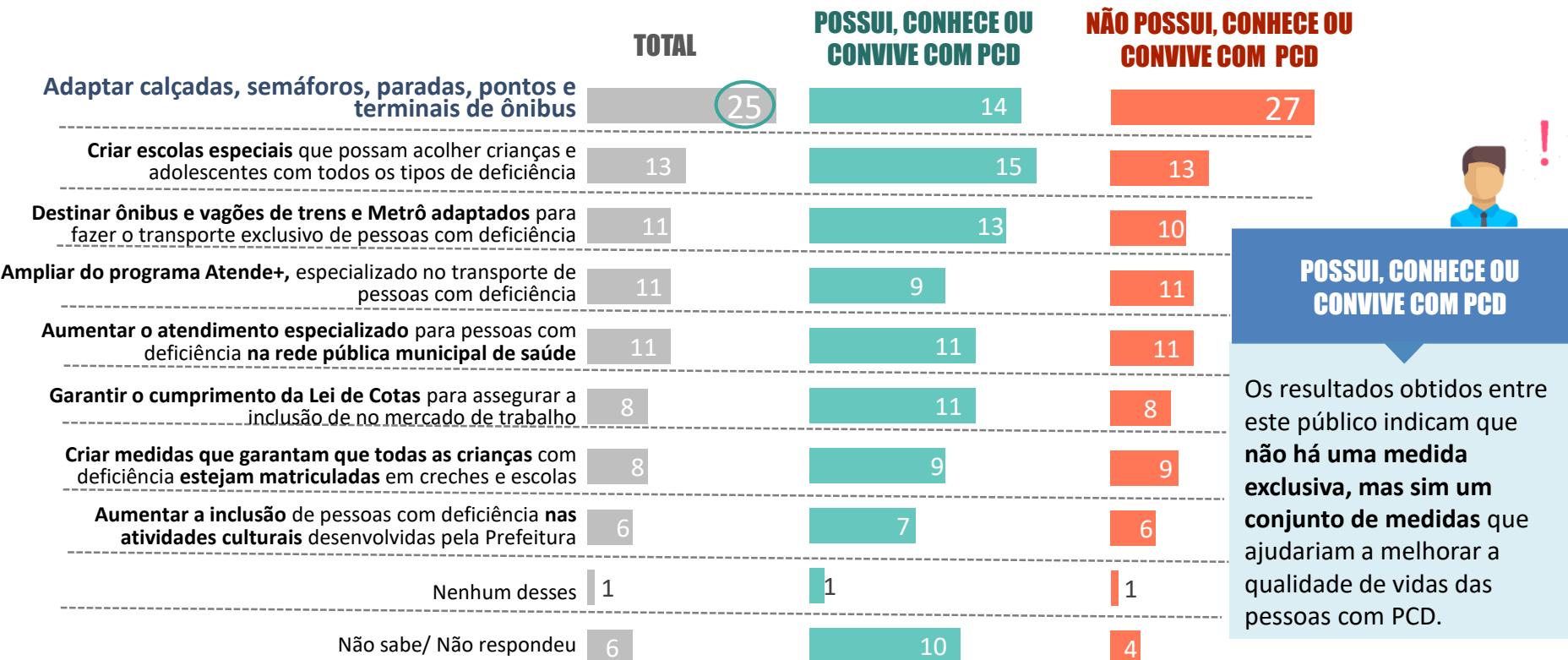


Norte



45 a 54 anos

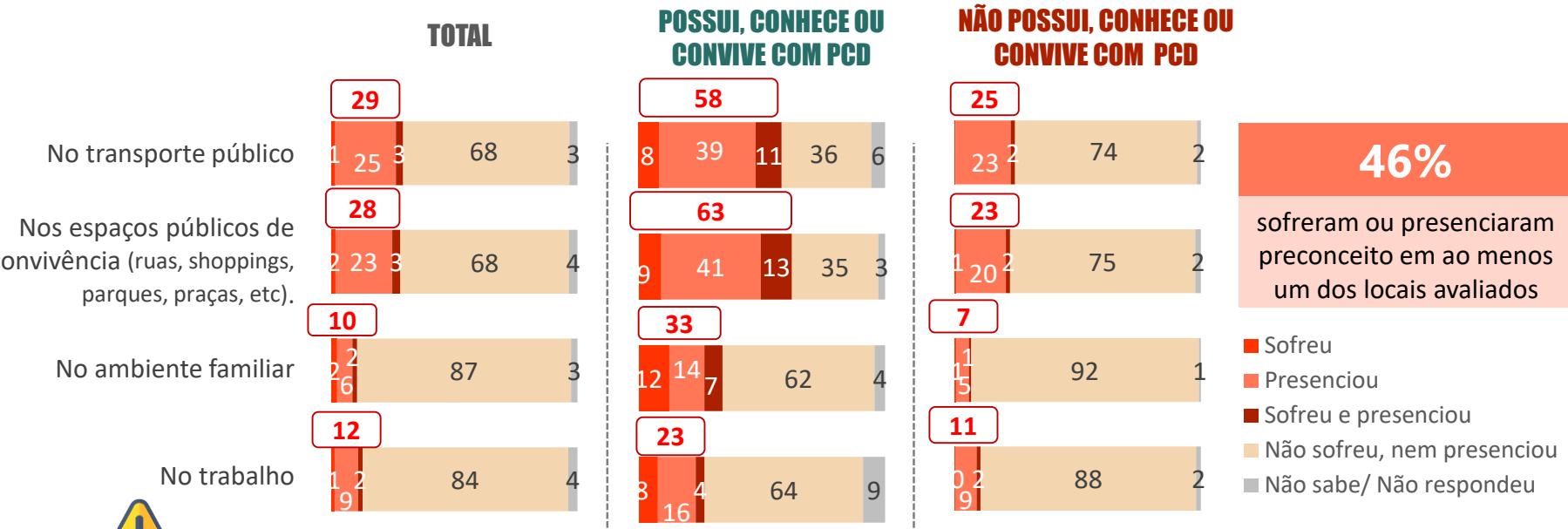
Adaptação das calçadas, semáforos, paradas, pontos e terminais de ônibus é a principal medida para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência em São Paulo



POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD

Os resultados obtidos entre este público indicam que **não há uma medida exclusiva, mas sim um conjunto de medidas** que ajudariam a melhorar a qualidade de vidas das pessoas com PCD.

O transporte e os espaços públicos são os locais onde mais se sofre e/ou presencia preconceito contra pessoas com deficiência



A **percepção de preconceito** contra pessoas com deficiência daqueles que **possuem, conhecem ou convivem com alguém com alguma deficiência** difere do total da amostra de maneira substancial: **quase dois terços desses entrevistados** afirmam ter sofrido, presenciado ou passado pelas duas situações nos espaços públicos e **mais da metade deles** sofreu, presenciou ou sofreu e presenciou preconceito no transporte público.



APRENDIZADOS

Aprendizados



A maioria dos paulistanos afirma que **percebe com certa frequência** pessoas com deficiência no transporte público da cidade. É neste ambiente e nos demais espaços públicos que as pessoas com deficiência ou aquelas que convivem com PCD mais sofreram ou presenciaram situações de preconceito



Dentre os 6 locais ou serviços testados na pesquisa, é o **ambiente hospitalar** que mais proporciona ao paulistano algum **contato** – seja visual ou de convivência – **com pessoas que têm algum tipo de deficiência**



Neste contexto, fica clara a **diferença de percepção** da cidade em termos de **acessibilidade**: as PCD ou aqueles que convivem com PCD têm um olhar mais crítico, ainda que a avaliação que fazem das estruturas de estações de trem e metrô seja mais positiva do que a dos paulistanos em geral



Há também **diferença a respeito das prioridades** a serem consideradas pelo poder público para **melhorar a qualidade de vida** e para **integrar as PCDs na cidade**: enquanto o paulistano em geral opta pela **adaptação de equipamentos urbanos**, as PCD ou os que convivem com PCD, consideram a adoção de um **conjunto de medidas**, reforçando a lacuna de ações voltadas para este público





OBRIGADA!